

The background of the cover is a collage of various US dollar bills, including a \$100 bill, a \$20 bill, and a \$1 bill, arranged in a layered, overlapping fashion. The colors are primarily gold, green, and brown.

WALLACE D. WATTLES

A CIÊNCIA DE FICAR RICO

*Um livro inspirado na sabedoria de todos os tempos, que traz
um método prático, passo a passo, infalível para atrair a riqueza
e a abundância de forma mais eficiente e eficaz*

Laselva
NEGÓCIOS

Título Traduzido: A Ciência de Ficar Rico
Título Original: The Science of Getting Rich
Autor: Wallace D. Wattles
Gênero: Finanças
Ano: 1910

Introdução

"A vida é como um espelho, quando sorrimos para ela, ela sorri para nós". — Dito Popular

Não me surpreende se sua primeira reação fosse a dúvida: Existe mesmo uma ciência para ficar rico?

Convido você a ler esta obra do início do século 20, que vem de um mestre da **nova escola de pensamento** que era forjada à época em que a América produzia seus primeiros milionários.

O que você lerá pode se chora diretamente como seu modo de pensar. Mantenha a mente aberta e leia até o final. Este livro pode mudar sua vida e com certeza vai abrir seus olhos para uma realidade muito maior e mais promissora.

Preste muita atenção à mensagem que o livro passa. Ajude a divulgar essa mensagem, compartilhe o endereço do livro para download no nosso site.

Prefácio do Autor

Este livro é pragmático, não filosófico. Um manual prático, não um tratado teórico. Ele é feito para homens e mulheres cuja necessidade mais urgente é o dinheiro, é para quem quer ficar rico primeiro e filosofar depois.

Ele é feito para aqueles que querem resultados e desejam que conclusões científicas formem a base de suas ações, sem ter que passar por todos os processos em que aquelas conclusões foram feitas.

Espera-se que o leitor aceite os preceitos fundamentais pela fé, como ele toma os preceitos relativos à lei da eletricidade se fossem promulgados por Marconi ou Edison, e, tendo estes preceitos com fé, possa provar sua veracidade sem medo ou hesitação. Cada homem ou mulher que o fizer certamente ficará rico, pois a Ciência aplicada aqui é exata, e falhar é impossível.

Para escrever este livro eu sacrifiquei todas as outras considerações em nome da concisão e da simplicidade de estilo, para que todos pudessem entendê-lo. O plano de ação exposto aqui foi retirado de conclusões filosóficas, foi totalmente testado e carrega a certeza do experimento prático.

Funcional!

CAPÍTULO 1

O Direito de Ser Rico

O que quer que se diga em louvor da pobreza, o fato é que não é possível viver uma vida realmente próspera e de sucesso quando não se é rico. Ninguém consegue chegar ao mais alto patamar do talento ou do desenvolvimento espiritual sem ter dinheiro suficiente. Para despertar espiritualmente e desenvolver o talento, deve-se ter muitas coisas, e não se pode tê-las sem dinheiro para comprá-las.

Uma pessoa desenvolve-se mental, espiritual e fisicamente usando coisas materiais, e a sociedade é organizada nesse sentido, para que tenhamos dinheiro e posses. Portanto, a base de toda evolução deve ser a Ciência Para Ficar Rico. O objetivo de toda vida é a evolução, e tudo que vive tem um direito inalienável a toda evolução que é capaz de ter. O direito pessoal à vida é o direito de ter livre e irrestritamente o uso de todas as coisas materiais necessárias a seu total desenvolvimento mental, espiritual e físico; ou seja, o direito de ser rico.

Neste livro, eu não falarei de riqueza no modo figurativo, pois ser realmente rico significa não ficar satisfeito ou contentar-se com pouco. Ninguém deve ficar satisfeito com pouco se for capaz de usar e de apreciar mais. A finalidade da natureza é a prosperidade e o desabrochar da vida, e todos devem ter tudo que pode contribuir para o poder, a elegância, a beleza, e a riqueza da vida. Ficar satisfeito com pouco é pecaminoso. A pessoa que possui tudo que quer para ter a vida que é capaz de viver é rica, e ninguém que não possa ter abundância de dinheiro pode ter tudo o que quer. A vida progrediu e avançou tanto, e tornou-se tão complexa, que mesmo o homem ou a mulher mais simples requerem uma grande quantidade de riqueza, a fim de viver num modo que, ao menos, os aproxime da plenitude.

Toda pessoa quer, naturalmente, ser tudo que é capaz de se tornar. Este desejo realiza possibilidades inatas, é inerente à natureza humana; nós não podemos evitar querer ser tudo que nós podemos ser.

O sucesso na vida está em ser o que você quer ser. Você pode

transformar-se no que você quer somente empregando coisas, o que você pode ter livremente quando você se torna rico bastante para comprá-las. Compreender a Ciência Para Ficar Rico é conseqüentemente o mais essencial de todos os conhecimentos. Não há nada de errado em querer ficar rico. O desejo de riqueza é na verdade o desejo por uma vida mais produtiva, mais próspera, e mais abundante. E esse desejo é louvável. A pessoa que não deseja viver com mais abundância é anormal, assim como a pessoa que não deseja ter o dinheiro bastante para comprar tudo que quer também o é.

Existem três motivos para os quais nós vivemos: nós vivemos para o corpo, vivemos para a mente e vivemos para a alma. Nenhum deles é melhor ou mais sagrado do que o outro; todos são igualmente desejáveis, e nenhum dos três, corpo, mente ou alma, pode viver inteiramente se qualquer uma das outras partes for suprimida da vida e da plena expressão.

Não é certo ou nobre viver somente para a alma e negar a mente ou o corpo, e é errado também viver para o intelecto e negar o corpo ou a alma. Nós todos estamos familiarizados com as indesejáveis conseqüências de viver para o corpo e negar a mente e a alma; e nós vemos que viver realmente significa a plena expressão de tudo que uma pessoa pode levar adiante através do corpo, da mente e da alma. Seja o que for que possamos dizer, ninguém pode ser realmente feliz ou satisfazer-se a menos que seu corpo esteja vivendo plenamente em cada uma de suas funções, e o mesmo vale para sua mente e sua alma. Onde quer que exista uma possibilidade suprimida ou uma ação não executada, existe um desejo insatisfeito.

O desejo é a capacidade à procura de expressão, e ação à procura de desempenho. Uma pessoa não pode viver plenamente no corpo sem um bom alimento, roupa confortável, e abrigo aconchegante, e sem a liberdade conseqüente da labuta excessiva. O descanso e o lazer são também necessários à sua vida física. Ninguém pode viver a plenitude mental sem os livros e a hora de estudá-los, sem oportunidade para as viagens e as observações, ou sem companheirismo intelectual.

Para viver a plenitude mental uma pessoa deve ter lazer intelectual e deve cercar-se com todos os objetos da arte e da beleza que é

capaz de usar e de apreciar. Para viver plenamente na alma, uma pessoa deve ter o amor, e a expressão plena do amor é negada pela pobreza. A maior felicidade de uma pessoa é encontrada na concessão de benefícios àqueles que ama; o amor encontra sua expressão mais natural e mais espontânea no gesto da doação. O indivíduo que não tem nada para doar não pode assumir seu lugar como um esposo, um pai, um cidadão ou como ser humano.

É no uso das coisas materiais que uma pessoa encontra uma vida plena para seu corpo e desenvolvimento para sua mente e alma. É perfeitamente normal que você deseje ser rico. Ter vida plena para seu corpo, desenvolver sua mente e sua alma. Conseqüentemente é de importância suprema para um indivíduo ser rico. É perfeitamente certo que você deseje ser rico. Se você for um homem ou uma mulher normal você não pode evitar. É perfeitamente certo que você queira dar a maior e melhor atenção à Ciência Para Ficar Rico, porque é o mais nobre e o mais necessário de todos os estudos.

Se você negligenciar este estudo, você está negligenciando o seu dever para consigo mesmo, Deus e a humanidade, porque você não pode legar à humanidade ou a Deus, serviço maior do que dar tudo de si mesmo.

CAPÍTULO 2

Existe uma Ciência Para Ficar Rico

Existe uma Ciência Para Ficar Rico, e é uma ciência exata, como a álgebra ou a aritmética. Há certas leis que governam o processo de adquirir riquezas, e uma vez que estas leis são aprendidas e obedecidas por qualquer um, a pessoa começará a enriquecer, com exatidão matemática.

A posse do dinheiro e da propriedade vem em conseqüência de fazer coisas de certa maneira, e aqueles que fazem as coisas desta *certa maneira* - intencional ou acidentalmente - enriquecem, enquanto aqueles que não fazem as coisas desta certa maneira - não importa quão duramente trabalham ou o quanto são capazes - permanecem pobres.

É uma lei natural que é causa, e como tal, produz sempre seus efeitos; conseqüentemente, todo homem ou mulher que aprenda a fazer as coisas deste certo modo começará infalivelmente a enriquecer. Prova-se que a afirmação acima é verdadeira pelos seguintes fatos: Ficar rico não é devido ao ambiente, porque se fosse assim, todas as pessoas em certa vizinhança se tornariam ricas. Todas as pessoas de uma cidade seriam ricas, enquanto aqueles de outras cidades seriam pobres, ou todos os habitantes de um estado rotariam na riqueza, enquanto aqueles de um estado adjacente estariam na pobreza. Mas em toda parte nós vemos ricos e pobres vivendo lado a lado, no mesmo ambiente, comumente na mesma profissão.

Quando duas pessoas estão na mesma localidade e no mesmo negócio, e um começa a enriquecer enquanto o outro permanece pobre, mostra que ficar rico não é devido ao ambiente. Certos ambientes podem ser mais favoráveis do que outros, mas quando duas pessoas estão no mesmo negócio na mesma vizinhança e um começa a ficar rico enquanto o outro fracassa, isso indica que ficar rico é o resultado de fazer coisas de uma certa maneira.

E mais, a habilidade de fazer as coisas desta certa maneira não é devida unicamente ao talento, pois muitos têm grande talento e permanecem pobres, enquanto outros de menor talento, enriquecem. Estudando as pessoas que ficaram ricas, nós descobrimos que são um grupo comum em todos os

sentidos, não tendo nenhum talento ou habilidade excepcional que os outros não tenham. É evidente que não ficaram ricos porque possuem talentos e habilidades que os outros não têm, mas porque aconteceu de eles fazerem as coisas de uma certa maneira.

Ficar rico não é o resultado de economia ou avarizia. Muitas pessoas na penúria são pobres, enquanto outros esbanjam e ficam ricos. E ficar rico não é devido a fazer as coisas que os outros falham ao fazer, porque duas pessoas no mesmo negócio fazem, quase sempre, exatamente as mesmas coisas, e um enriquece enquanto o outro empobrece até a falência.

Por todas estas coisas, nós devemos tirar a conclusão que enriquecer é o resultado de fazer as coisas de um certo modo. Ficar rico, portanto, é o resultado de fazer coisas em uma certa maneira, e como as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos, todo homem ou mulher que puder fazer as coisas de uma certa maneira pode se tornar rico - este fenômeno faz parte do domínio das ciências exatas.

A dúvida levantada aqui é a respeito de que esta certa maneira poderia ser tão difícil que somente algumas pessoas poderiam segui-la. Como nós vimos, isto não é verdade (já que a habilidade é natural e inerente ao ser humano). Tanto as pessoas talentosas quanto aquelas sem talento algum, enriquecem. Pessoas de intelecto brilhante ficam ricas, e pessoas muito bobas ficam ricas; pessoas fisicamente fortes ficam ricas, e os fracos e doentes ficam ricos.

Algum grau de habilidade em pensar e compreender, naturalmente é essencial, mas já que a habilidade natural é inerente, todo homem ou mulher que tiver inteligência suficiente para ler e compreender estas palavras pode certamente ficar rico. Como nós vimos, não é um fator do ambiente. Obviamente, a localização conta, para algumas coisas. Ninguém vai para o coração do Saara e espera montar um negócio bem sucedido. Ficar rico envolve a necessidade de negociar com pessoas e é preciso fazer isso onde elas estão; caso elas estejam inclinadas a aceitar o seu jeito de negociar, tanto melhor para você. Isso não depende do ambiente. Caso alguém tenha ficado rico na sua cidade, ou se alguém ficou rico no seu estado, você também poderá ficar.

Reitero que não é devido escolher um determinado negócio ou profissão. As pessoas podem ficar ricas em qualquer um deles, enquanto vizinhos no mesmo negócio permanecem pobres. É verdade que você fará melhor em um negócio de que você goste e que seja adequado a você. E se você tiver determinadas habilidades bem desenvolvidas, você se dará melhor em um negócio que faça uso desses talentos. Você também estará melhor em um negócio que seja adequado à sua localidade: Seria melhor abrir uma sorveteria num clima quente do que num frio, e vender salmão seria melhor num local onde este peixe fosse difícil de encontrar.

Com exceção destas limitações gerais, ficar rico não depende de se engajar em algum negócio particular, mas da sua capacidade de aprender a fazer as coisas de uma certa maneira. Caso você esteja agora num negócio e um outro em sua localidade estiver ficando rico no mesmo negócio, e você *não* esteja enriquecendo, é simplesmente porque você não está fazendo as coisas de uma certa maneira, e a outra pessoa está fazendo.

Ninguém é impedido de enriquecer pela falta de capital. É verdade, que se você tem capital o crescimento torna-se mais fácil e rápido, mas quem já tem o capital já é rico e não necessita considerar este fato. Não importa quão pobre você é, se você começar a fazer coisas de uma certa maneira, você começará a enriquecer e começará a ter capital. Ter capital é uma parte do processo de enriquecimento e é uma parte integrante do resultado que se segue ao fazer as coisas de uma certa maneira.

Você pode ser a pessoa mais pobre do continente e estar totalmente endividado. Você pode não ter nem amigos, nem influência, nem recursos, mas se você começar a fazer as coisas desta maneira, você deverá, infalivelmente, enriquecer, porque causas semelhantes *devem* produzir efeitos semelhantes. Caso você não tenha nenhum capital, você pode ganhar o capital. Estando no negócio errado, você pode entrar no negócio certo. Caso você esteja na posição errada, você pode ir à posição certa.

E você pode continuar assim, começando em seu negócio atual e em sua posição atual e fazendo as coisas de uma certa maneira, o que causará sempre o sucesso. Você deve começar a viver em harmonia com as leis que

governam o universo.

CAPÍTULO 3

A Oportunidade Pode Ser Monopolizada?

Ninguém permanece pobre porque outras pessoas monopolizaram a riqueza e puseram uma cerca nela. Você pode estar excluído dos negócios em certas áreas, mas existem outras portas abertas para você.

Em períodos diferentes a correnteza de oportunidades segue em sentidos diferentes, de acordo com as necessidades coletivas e de um determinado estágio de desenvolvimento alcançado pela sociedade. Existe uma abundância de oportunidades para a pessoa que seguir a correnteza, em vez de tentar nadar contra ela.

Sendo assim, os trabalhadores como indivíduos ou como uma classe, não são privados da oportunidade. Os trabalhadores não estão sendo "subjulgados" por seus patrões; não estão sendo "esmagados" pelas grandes companhias. Como uma classe, estão onde estão porque não fazem as coisas de uma certa maneira.

A classe trabalhadora pode transformar-se na classe empregadora assim que começar a fazer as coisas de uma certa maneira. A lei da riqueza vale tanto para eles como para todos os outros. É isto que eles devem aprender, caso contrário, permanecerão onde estão e continuarão a fazer o que fazem. Entretanto, o trabalhador individual, não é mantido por baixo pela ignorância destas leis por sua classe. Ele pode seguir a correnteza da oportunidade de enriquecimento, e este livro lhe dirá como.

Ninguém permanece na pobreza por falta de fontes de riqueza; há mais do que o suficiente para todos. Um palácio tão grande quanto o Capitólio em Washington pode ser construído para cada família da terra só com o material disponível nos EUA, e com a agricultura intensiva, este país produziria lãs, algodão, linho e seda bastante para vestir cada pessoa do mundo com roupas mais finas que as de Salomão em seus dias de glória, e o bastante para alimentá-los luxuosamente.

A fonte visível é praticamente inexaurível, e a fonte invisível o é realmente.

Tudo o que você vê na terra é feito de uma substância original, da qual todas as coisas procedem Novas formas vão sendo feitas constantemente, e as mais antigas vão se dissolvendo, mas todas são formas assumidas por uma única matéria. Ninguém é mantido na pobreza por uma limitação na fonte de riqueza; há mais do que o bastante para todos.

Não há limite para a fonte de matéria amorfa, ou substância original. O universo foi feito dela, mas nem toda foi usada nisso. Os espaços dentro, através, e entre as formas do universo visível são permeados e preenchidos com a substância original, com a matéria amorfa - com a matéria primordial de todas as coisas. Pode ainda ser feito dez mil vezes o que já foi feito, e ainda assim não se esgotará a fonte de matéria primordial do universo.

Ninguém é, portanto, pobre porque a natureza é pobre ou porque não há o bastante a circundá-lo. A natureza é um celeiro inexaurível de riquezas, o suprimento nunca seca. A substância original está viva com energia criativa, e está produzindo constantemente mais formas. Quando a fonte da matéria prima esgota-se, mais é produzido. Quando o solo se esgota de modo que a matéria para o alimento e a roupa não possam mais crescer nele, ele será renovado e mais solo surgirá.

Quando todo o ouro e prata forem retirados da terra, estando a humanidade em um estágio de desenvolvimento social que necessite de ouro e prata, mais será produzido pela matéria amorfa. A matéria amorfa responde às necessidades da humanidade; não deixará o mundo ficar sem os melhores suprimentos. Isto é válido para toda a espécie humana.

A humanidade *coletivamente* é sempre abundantemente rica, e se alguns indivíduos são pobres é porque não seguem uma certa maneira de fazer as coisas, o que os tornaria indivíduos ricos. A matéria amorfa é inteligente; é matéria pensante. Está viva e é impelida sempre para mais vida. O impulso natural e inerente à vida é procurar viver mais; é natural da inteligência ampliar-se, e da consciência procurar estender seus limites e encontrar uma expressão plena. O universo foi feito pela substância viva amorfa que toma forma a fim de se auto-expressar mais plenamente.

O universo é uma grande presença viva, sempre se movendo inerentemente em direção a mais vida e seu pleno funcionamento. A natureza se transforma para a plenitude da vida, e é essa a força motriz que a impele à prosperidade da vida. Por causa disto, tudo que possa incrementar a vida é fornecido fartamente. Não pode haver nenhuma carência, ou Deus estaria contradizendo e anulando seus próprios trabalhos.

Você não é pobre por carência de fonte de riquezas. É um fato que eu mostrarei um pouco mais adiante, que os recursos da fonte amorfa estarão no comando do homem ou da mulher que agirem e pensarem de uma certa maneira.

CAPÍTULO 4

O Primeiro Princípio da Ciência Para Ficar Rico

O pensamento é a única força que pode produzir riquezas tangíveis, originárias da substância amorfa. A matéria de que todas as coisas são feitas é uma substância que pensa, e pensando nas formas esta substância as produz.

A substância original move-se de acordo com seus pensamentos; cada uma das formas que se processa na natureza é a expressão visível de um pensamento da substância original. Quando a matéria amorfa pensa em uma forma, ela se cria; quando pensa em uma ação, ela se faz. Foi deste modo que todas as coisas foram criadas. Nós vivemos em um mundo de pensamento, que é parte de um universo de pensamento.

O pensamento de um universo mutante ampliado pela substância amorfa, a matéria pensante - que se move de acordo com esse pensamento - toma a forma de sistemas planetários, e mantém essas formas. A substância pensante toma as formas de seu pensamento, e move-se de acordo com o pensamento.

Tendo a idéia de um sistema circular de sóis e mundos, toma as formas destes corpos, e muda enquanto pensa. Pensando na forma de uma árvore de crescimento lento, como o carvalho, muda de acordo, e produz a árvore, embora possa levar séculos para fazer o trabalho. Ao criar, a substância amorfa parece mudar de acordo com os parâmetros de mutação que estabelece. Ou seja, pensar em um carvalho não causa a formação instantânea de uma árvore completa, mas põe as forças que produzirão a árvore em movimento, seguindo os critérios naturais estabelecidos para o seu crescimento.

Cada forma pensada dentro da substância pensante, causa a criação da forma, mas sempre, ou ao menos freqüentemente, ao longo dos parâmetros do crescimento e da ação naturais pré-estabelecidos. O pensamento de construir uma casa, sendo impresso na substância amorfa, não pode causar a formação instantânea da casa, mas causaria o movimento de energias criativas que já trabalham no comércio, que seriam canalizadas a esse respeito, e

resultariam na rápida edificação da casa. E se não houvesse nenhum canal através do qual a energia criativa pudesse trabalhar, seria dada forma à casa, diretamente da substância primordial, sem esperar os lentos processos do mundo orgânico e inorgânico.

Nenhum pensamento de forma pode ser impresso na substância original sem causar a criação dessa forma.

Uma pessoa é um centro pensante, e pode originar pensamentos. Todas as formas que uma pessoa faz com suas mãos devem antes existir em seu pensamento. Não se pode dar forma a uma coisa até que se pense nessa coisa.

Foi sempre assim, a humanidade concentrou totalmente seus esforços no trabalho de suas mãos, aplicando o trabalho manual ao mundo das formas, e procurando mudar ou modificar aquelas já existentes. A humanidade nunca imaginou que poderia tentar causar a criação de formas novas imprimindo o pensamento na substância amorfa.

Quando uma pessoa tem um pensamento criativo, recolhe matéria das formas da natureza e faz uma imagem da forma que está em sua mente. As pessoas, no entanto, fazem pouco ou nenhum esforço para cooperar com a inteligência amorfa, para trabalhar "com o Pai". Os indivíduos nem sonham que podem fazer o que vêem o Pai fazer. Um indivíduo molda e modifica formas existentes pelo trabalho manual, e não se a tem à pergunta de que se poderiam produzir coisas da substância amorfa, comunicando seus pensamentos a ela. Nós propomos provar que se pode fazer isso - provar que qualquer homem ou mulher pode fazer isso - E mostrar como.

Em nossa primeira etapa, apresentamos três proposições fundamentais: Primeiro, nós afirmamos que existe matéria ou substância amorfa original, da qual todas as coisas são feitas. Todos os elementos visíveis são representações diferentes de um mesmo elemento. Todas as formas encontradas na natureza orgânica e inorgânica são formas diferentes, feitas da mesma matéria. E esta matéria pensa na matéria - *Um pensamento impresso nela produz a forma deste pensamento*. Na substância pensante, pensamento produz forma. O

ser humano é um centro pensante, capaz para o pensamento criativo. Uma pessoa podendo comunicar seu pensamento à substância original, pode causar a criação, ou a formação, da coisa em que está pensando.

Resumindo: Existe uma substância pensante, da qual todas as coisas são feitas e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os interespaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas com seu pensamento, e imprimindo este pensamento na substância amorfa pode criar a coisa que pensou. Pode-se pedir que eu prove estas afirmações, e sem entrar em detalhes, respondendo que eu posso fazer isso, pela lógica e pela experiência.

Racionalizando sobre os fenômenos da forma e do pensamento, eu cheguei a uma substância original pensante, e raciocinando a partir desta substância pensante, cheguei ao poder das pessoas de causar a formação das coisas que pensa. E pela experiência, eu encontrei o raciocínio verdadeiro. Esta é minha prova mais forte. No caso de uma pessoa que lê este livro enriquecer fazendo o que ele lhe diz para fazer, esta é uma evidência que sustenta minha afirmação, mas se *cada uma* das pessoas, *que faz o que este livro diz para fazer*, enriquecer, é uma prova positiva.

Até que alguém passe pelo processo e falhe. A teoria é verdadeira até que o processo falhe, e este processo não falhará, *todos que fizerem exatamente o que este livro lhes diz para fazer*, ficarão ricos.

Eu disse que as pessoas enriquecem fazendo as coisas numa certa maneira, e a fim de fazer isso, as pessoas devem se tornar capazes de pensar de certa maneira. O modo de uma pessoa fazer as coisas é o resultado direto da maneira como ela pensa sobre as coisas. Para fazer as coisas do modo que você as quer fazer, você terá que adquirir a habilidade de pensar do modo que quer pensar. Esta é a primeira etapa para enriquecer.

E para pensar o que você *quer* pensar, você deve pensar a

VERDADE, indiferente às aparências.

Cada indivíduo tem o poder natural e inerente de pensar o que quiser pensar, mas isso requer muito mais esforço do que ter pensamentos que são sugeridos pelas aparências. Pensar de acordo com as aparências é fácil; pensar de verdade, não obstante as aparências, é laborioso e requer maior emprego de energia que qualquer outro trabalho que fomos chamados a executar. Não existe trabalho do qual a maioria das pessoas mais fuja como o de manter continuamente um pensamento. É o mais duro trabalho do mundo. Isto é especialmente correto quando a verdade é contrária às aparências. Cada aparência no mundo visível tende a produzir uma forma correspondente na mente de quem a observa, e isto só pode ser evitado mantendo o pensamento na VERDADE.

Ver as aparências da pobreza produzirá formas correspondentes em sua própria mente, a menos que você se prenda à verdade de que não existe pobreza; há somente abundância.

Pensar na saúde quando cercado pelas aparências da doença ou pensar na riqueza quando em meio às aparências da pobreza requer poder, mas quem quer que adquira este poder torna-se uma *mente-mestra*. Esta pessoa pode vencer o destino e pode ter o que quiser. Este poder só pode ser adquirido com a apreensão do fato básico que está por atrás de todas as aparências, e esse fato é que, há uma substância pensante da qual todas as coisas são feitas.

Então nós devemos manter a verdade de que *cada pensamento* dentro desta substância se torna uma forma, e que uma pessoa pode, assim que imprima seus pensamentos nela, fazer com que tome uma forma e se transforme em coisas visíveis.

Quando nós nos convencemos disto, perdemos todo o medo e a dúvida, porque nós vamos saber que poderemos criar o que nós queremos criar, nós poderemos ter o que queremos ter, e poderemos nos tornar o que nós queremos ser. O primeiro passo para ficar rico é que você deve acreditar nas três indicações fundamentais dadas previamente neste capítulo, e a fim de enfatizá-las, eu as repetirei:

Existe uma matéria pensante da qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os interespaços do universo.

Um pensamento impresso nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas em seu pensamento, e imprimindo este pensamento nesta substância amorfa, pode causar a criação do que pensa.

Você deve colocar de lado todos os outros conceitos universais, e deve insistir neste, até que esteja fixado em sua mente e se transforme em seu pensamento habitual. Leia estas indicações outra vez, leia repetidamente. Fixe cada palavra em sua mente e medite nelas até que você acredite firmemente no que dizem. Surgindo uma incerteza, deixe-a de lado. Não escute argumentos contra esta idéia. Não vá a igrejas ou locais onde conceitos contrários sejam ensinados ou cultuados. Não leia revistas ou livros que ensinem uma idéia diferente. Misturar suas idéias com crenças e fé, fará com que todos os seus esforços sejam em vão.

Não se pergunte porque estas coisas são verdadeiras nem especule com estas coisas podem ser verdadeiras. Simplesmente aceite-as como verdade. A Ciência Para Ficar Rico está na absoluta aceitação disto.

CAPÍTULO 5

Progredindo na Vida

Você deve se livrar até do último vestígio da velha idéia de que há uma divindade cujo desejo é que você permaneça pobre ou cujos propósitos só podem ser realizados mantendo a pobreza.

A substância inteligente que é e está em tudo, que vive em tudo e vive em você, é uma substância viva consciente. Sendo uma substância que vive conscientemente, deve ter a natureza e o desejo inerentes de cada inteligência viva de progredir na vida. Cada coisa viva deve continuamente procurar a ampliação de sua vida, porque a vida, no mero ato de viver, deve multiplicar-se.

Uma semente, deixada cair na terra, ativa-se, e no ato da vida produz centenas de sementes mais; a vida, pela vida, está sempre se multiplicando. Ela tem de fazer isso para continuar a ser vida.

A inteligência está sob esta mesma necessidade de progresso contínuo. Para cada pensamento que temos, faz-se necessário pensar um outro; a consciência está se expandindo continuamente. Cada fato que aprendemos nos leva à aprendizagem de um outro fato; o conhecimento aumenta continuamente. Cada talento que nós cultivamos traz à mente o desejo de cultivar um outro talento; nós estamos sujeitos aos impulsos da vida, em busca de expressão, que nos leva sempre para o saber mais, o fazer mais, o ser mais.

A fim de saber, fazer e ser mais, devemos ter mais. Nós devemos ter as coisas porque nós só aprendemos, fazemos e nos tornamos, usando as coisas. Nós devemos enriquecer para que possamos viver mais. O desejo de riqueza é simplesmente a capacidade de uma vida buscar realizar-se plenamente. Cada desejo é o esforço de uma possibilidade tornar-se ação. É a ação procurando manifestar-se que causa o desejo. Isso que faz você querer mais dinheiro é a mesma coisa que faz a planta crescer; é a vida procurando a expressão plena. A substância viva está sujeita à esta lei, inerente a toda vida. Permeada com o desejo de viver mais, e é por isso que tem a necessidade de criar coisas. A substância deseja viver mais, através de e em você. Conseqüentemente, ela quer que você tenha todas as coisas que puder usar.

É o desejo de Deus que você fique rico. Ele assim o quer porque poderá se expressar mais e melhor através de você, se você tiver abundância nas coisas, e meios para Lhe dar esta expressão. Ele poderá viver mais em você se você tiver domínio ilimitado dos meios de vida.

O universo deseja Lhe dar tudo o que você quer ter. A natureza é amigável a seus planos. Tudo flui naturalmente *para* você. Coloque em sua mente que isto é verdade.

É essencial, entretanto, que seu propósito harmonize-se com o propósito que há em tudo. Você deve querer a vida real, não o mero prazer ou a satisfação dos sentidos. A vida é o desempenho de ações, e o indivíduo só vive realmente quando executa cada ação, física, mental, e espiritual de que é capaz, sem excessos.

Você não quer ficar rico para viver sordidamente, para satisfazer os instintos animais. Isto não é vida. Mas o desempenho de cada função física é uma parte da vida, ninguém pode viver plenamente negando os impulsos do corpo, um impulso normal e saudável.

E você não quer ficar rico unicamente para apreciar prazeres intelectuais, adquirir conhecimento ou cultivar a ambição e ofuscar a outros ao se tornar mais famoso. Todas estas coisas são uma parte integrante da vida, mas a pessoa que vive somente para os prazeres do intelecto terá uma vida parcial, e ficará insatisfeita com sua sorte. Você não quer ficar rico unicamente para o bem dos outros, sacrificar-se para a salvação da humanidade, para experimentar as alegrias da filantropia e do sacrifício. As alegrias da alma são somente uma parte da vida, e não são melhores ou mais nobres do que qualquer outra de suas partes.

Você quer ficar rico a fim de que possa comer, beber, alegrar-se quando for hora de fazer estas coisas; a fim de que você possa se cercar de coisas bonitas, possa ver terras distantes, suprir sua mente, e desenvolver seu intelecto; a fim de que você possa amar o outro e fazer coisas boas, e possa fazer sua parte ajudando o mundo a encontrar a verdade.

Mas lembre-se que o altruísmo extremo não é melhor e mais

nobre do que o egoísmo extremo; ambos são erros.

Livre-se da idéia que Deus quer que você se sacrifique pelos outros e se gratifique com isso. Deus não requer nada desse tipo. O que Deus quer é que você dê o melhor de si, por você mesmo, e pelos outros. E você pode ajudar mais os outros fazendo isso do que de outro modo. Você só poderá dar tudo de si ficando rico, portanto é certo e louvável que você deva priorizar seu pensamento no trabalho de adquirir esta riqueza.

Lembre-se, entretanto, que o desejo da substância é para *todos*, e suas ações devem ser para melhorar a vida de todos. Não se pode trabalhar para piorar a vida de alguns, porque a vida está igualmente em tudo, buscando riqueza e mais vida.

A substância inteligente fará coisas para você, mas não tirará nada de ninguém para lhe dar.

Você deve começar livrando o pensamento da competição.

Você deve criar, para não competir com o que já foi criado.

Você não deve tirar nada de ninguém.

Você não deve fazer negociações acirradas.

Você não deve enganar nem tirar vantagem.

Você não deve deixar alguém trabalhar para você por menos do que já ganha.

Você não deve cobiçar ou desejar a propriedade do outro. Ninguém tem nada que você não possa ter, sem ter que tomar dele.

Você deve transformar-se num criador, não num competidor. Você terá tudo que quer, mas de tal modo que quando você o tiver, outras pessoas com quem você se relacione também terão mais do que tem agora.

Estou ciente de que existem aqueles que começam uma vasta

fortuna em oposição direta às indicações do parágrafo acima, e posso dar uma explicação aqui. Os indivíduos desse tipo, que se tornam muito ricos, às vezes o fazem assim puramente por sua extraordinária habilidade em competir, e às vezes por eles relacionarem-se inconscientemente com a substância em seus grandes objetivos e ações para o desenvolvimento geral na evolução industrial. Rockefeller, Carnegie, Morgan, etc., foram os agentes inconscientes do supremo no trabalho necessário de sistematização e de organização da indústria produtiva, e por fim, seu trabalho contribuiu imensamente para melhorar a vida de todos. Mas seus dias estavam contados. Organizaram a produção e foram logo sucedidos pelos agentes da multidão, que organizariam o maquinário da distribuição.

Foram como os répteis monstruosos das eras pré-históricas. Fizeram sua parte, necessária no processo evolutivo, mas o mesmo poder que os produziu os liquidou. E deve-se bem dizer que eles nunca foram realmente ricos; um registro das vidas privadas da maioria desta classe mostrou que foram realmente odiados e desprezados.

Riquezas baseadas no plano da competição nunca são satisfatórias e permanentes. São suas hoje e amanhã serão de outros.

Lembre-se que se você vai se tornar rico de um modo científico e de uma certa maneira, você deve progredir inteiramente despido do pensamento competitivo. Você nunca deve pensar, por um momento sequer, que a fonte de suprimentos é limitada. Logo que você comece a pensar assim todo o dinheiro estará em risco de passar ao controle de outros, e você terá de valer-se de seus direitos nas cortes de justiça para proteger seus ativos - No momento que você deixa sua mente cair para a competição seu poder de criação cessa por um tempo.

E o que é pior, você provavelmente bloqueará as ações criativas que você no começo havia iniciado.

SAIBA que há incontáveis milhões de dólares em ouro nas montanhas da terra, ainda não trazidos à luz. E saiba que, se não houvesse, mais estaria sendo criado pela substância inteligente, para suprir suas necessidades.

SAIBA que o dinheiro que você necessita virá, mesmo que seja necessário que mil homens sejam levados à descoberta de novas minas de ouro amanhã.

Nunca olhe a fonte visível. Olhe sempre as riquezas ilimitadas da substância amorfa, e SAIBA que virão tão rapidamente para você, quanto você as pode receber e usar. No que concerne à fonte visível ninguém pode impedir que você tenha o que é seu.

Portanto, nunca se permita pensar - nem por um instante - que os melhores locais de construção serão ocupados antes que você esteja pronto para construir sua casa, a menos que você queira se apressar. Nunca se preocupe com cartéis e associações, com medo que conquistem a terra inteira. Nunca tenha receio de que você perderá o que tem para outros. Isso provavelmente não acontecerá.

Você não está procurando qualquer coisa que pertence à outra pessoa; você está causando a criação do que você quer pela substância amorfa, e a fonte é ilimitada. Concentre-se nesta afirmação:

Existe uma matéria pela qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os interespaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada no pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas sem seu pensamento, e imprimindo este pensamento na substância amorfa, pode causar a criação do que pensa.

CAPÍTULO 6

Como a Riqueza Vem até Você

Quando eu digo que você não tem que fazer negócios acirrados, não significa que você não tem que dirigir nenhum negócio, ou que você está acima da necessidade de negociar com seus companheiros. Eu afirmo que você não necessitará tratar com eles desonestamente.

Você não tem que pegar algo em troca de nada, mas tem de dar a cada pessoa mais do que você recebe.

Você não pode lhes dar mais em valor monetário do que ganhou deles, mas você pode dar-lhes mais em valor utilitário do que o valor monetário da coisa que obteve delas. O papel, a tinta, ou outros materiais deste livro podem não valer o dinheiro que você paga por eles, mas se as idéias sugeridas por ele lhe trouxerem milhares dos dólares, você não foi tratado injustamente por aqueles que o venderam. Deram-lhe um valor utilitário enorme por um pequeno valor em dinheiro.

Vamos supor que tenho o quadro de um grande artista, o qual em uma sociedade desenvolvida, vale milhares de dólares. Eu o mostro a um selvagem, e com minhas habilidades de vendedor, o induzo a trocar um fardo de peles, de menor valor, pelo quadro. Eu realmente o enganei, porque ele não tem nenhuma utilidade para dar ao quadro. Não lhe atribui nenhum valor utilitário; não acrescentará nada à sua vida.

Mas suponha que, por suas peles, eu lhe dou uma ferramenta no valor de \$50. Ele fez então um bom negócio. A ferramenta tem utilidade. Vai lhe dar muito mais peles e muito mais alimento; acrescentará algo em sua vida; de certa forma o fará rico.

Quando você sai do plano competitivo para o plano criativo, você pode sondar suas negociações mais estritamente e se você estiver vendendo qualquer coisa a uma pessoa que não some algo mais à sua vida do que a coisa que ela lhe dá em troca, você terá recursos para parar. Você não tem que enganar ninguém num negócio. E se você estiver em um negócio que precise enganar as pessoas, saia dele o quanto antes.

Dê a todos, mais em valor utilitário do que você recebeu deles em valor monetário. Então você estará somando algo à vida no mundo a cada negociação. Caso você tenha pessoas trabalhando para você, você deve obter delas mais valor em dinheiro do que você os paga nos salários. Mas, deve organizar seu negócio baseado no princípio da prosperidade, para que cada empregado que deseje segui-lo, possa progredir um pouco a cada dia.

Você pode fazer para seus empregados, o que este livro está fazendo para você. Conduza seus negócios de modo que seja como uma escada, em que cada empregado que se responsabilize, possa escalar até atingir a própria riqueza. Dê oportunidade, se ele não souber aproveitar, culpa não será sua.

E, finalmente, não é apenas porque você cria sua riqueza usando a substância amorfa que permeia todo seu ambiente, que ela tomará forma no ar, diante de seus olhos.

Caso queira uma máquina de costura, por exemplo, não significa dizer que você deve imprimir este pensamento na substância pensante até que a máquina esteja formada, sem o uso das mãos, no quarto onde você está ou em outro lugar. Mas se você quiser uma máquina de costura, prenda-se à imagem mental dela com a mais positiva certeza que está sendo feita ou está a caminho até você. Depois de dar forma ao pensamento, tenha a mais absoluta e inquestionável fé que a máquina de costura está vindo. Nunca pense ou fale dela como se não fosse certo ela chegar. Reivindique-a já como sua.

Ela será trazida até você pelo poder da inteligência suprema, agindo sobre as mentes das pessoas. Mesmo que você não saia de seu lugar, pode ser que uma pessoa venha de outro estado ou país, e entre em algum negócio, que resultará no que você quer. Sendo assim, o interesse será tanto da pessoa, que terá vantagem igual à sua, quanto seu.

Não esqueça - por um momento sequer - que a substância pensante está com tudo, em tudo, se comunicando com tudo, e pode influenciar tudo. O desejo da substância pensante para uma vida mais próspera e uma vida melhor causou a criação de todas as máquinas de costura feitas até hoje, e pode

causar à criação de milhões mais - e vai - desde que as pessoas a colocuem em movimento pelo desejo e pela fé e agindo de uma certa maneira.

Certamente você pode ter uma máquina de costura em sua casa, tão certamente quanto você pode ter muitas outras coisas que você quer e que você usa para a prosperidade de sua própria vida e da vida de outras pessoas.

Você não necessita hesitar em pedir mais. "O prazer do Pai é dar-lhe o reino", afirmou Jesus.

A substância original quer viver tudo que seja possível em você, e quer que você tenha tudo que possa usar para ter uma vida mais abundante.

Portanto, se você fixar em sua consciência o fato que o seu desejo de ser rico é o desejo do poder supremo de sua plena expressão, sua fé será invencível.

Uma vez eu vi um menininho se sentar ao piano, tentando em vão tirar a harmonia da partitura. Vi que estava aflito e aborrecido por sua inabilidade musical. Perguntei por que toda aquela aflição, e ele respondeu: "sinto a música dentro de mim, mas não consigo fazer minhas mãos tocarem certo". A música dentro dele era o IMPULSO da substância original, contendo toda a capacidade para uma vida plena. Tudo que há na música procurava a expressão total através da criança.

Deus, a substância única, está tentando viver, fazer e apreciar coisas com a humanidade. Ele está dizendo: Eu quero mãos para construir estruturas maravilhosas, tocar harmonias divinas, para pintar quadros gloriosos. Eu quero pés para perambular, olhos para ver minhas belezas, língua para dizer poderosas verdades e cantar canções maravilhosas, e assim por diante.

Tudo que há em possibilidades está procurando expressão através das pessoas. Deus quer que todos aqueles que podem tocar música que tenham pianos ou outros instrumentos, e os meios de cultivar seus talentos até a plenitude. Quer aqueles que possam apreciar a beleza, cercados de coisas bonitas. Quer aqueles que podem discernir a verdade que tenham a

oportunidade de viajar e observar. Quer aqueles que podem apreciar as vestes que possam ser bem vestidos, e aqueles que podem apreciar o bom alimento que sejam alimentados com luxo.

Quer todas estas coisas porque ele mesmo as aprecia; são criações suas. Deus quer divertir-se, cantar, apreciar a beleza, e proclamar a verdade, usar boas roupas e comer bem. "Deus trabalha em você pela vontade e pelo fazer", assim falou o apóstolo Paulo.

O desejo que você sente de enriquecer é o infinito, procurando expressar-se em você - assim como procurou encontrar a expressão no menino do piano.

Sendo assim, você não precisa hesitar em pedir mais. Sua parte é concentrar-se e expressar esse desejo a Deus.

Pedir mais é um coisa difícil para a maioria das pessoas. Elas mantêm algo da velha idéia de que a pobreza e o auto-sacrifício agradam a Deus. Vêem a pobreza como parte do plano, uma necessidade da natureza. Eles têm a idéia de que Deus terminou seu trabalho, e fez tudo que podia fazer, e que a maioria das pessoas devem permanecer pobres porque não há o bastante a circundá-las. Prendem-se tanto a este pensamento errôneo que sentem vergonha de pedir para enriquecer. Tendem a querer pouco, apenas o bastante para ficarem razoavelmente confortáveis.

Eu lembro o exemplo de um estudante a quem foi dito que devia fixar na mente uma imagem das coisas que desejava, de modo que o pensamento criativo nelas pudesse ser impresso na substância amorfa. Era um homem muito pobre, vivia em uma casa alugada e tinha somente o que ganhou no dia-a-dia, e não poderia ater-se ao fato que toda riqueza viria a ele.

Assim, após ter pensado no assunto, decidiu que poderia pedir um tapete novo para o assoalho de seu melhor quarto e um fogão de carvão para aquecer a casa durante o inverno. Depois de seguir as instruções dadas neste livro, obteve estas coisas em alguns meses.

E então notou que não tinha pedido o bastante.

Andou pela casa em que vivia, e planejou todas as melhorias que gostaria de fazer. Colocou mentalmente uma sacada aqui e um quarto lá, até completar em sua mente o lar ideal, e então planejou a mobília.

Fixando a imagem inteira em sua mente, começou a viver de uma certa maneira e a dirigir-se para o que queria. Ele é dono da casa agora, e está reconstruindo o que tinha na sua imagem mental. E agora, com fé maior, irá começar empreendimentos maiores.

Ele seguiu de acordo com sua fé, e assim será com você - e com todos nós.

CAPÍTULO 7

A Gratidão

Os exemplos dados no último capítulo fazem com que o leitor saiba do fato que a primeira etapa para enriquecer, é passar à substância amorfa o que você quer. É verdade, e você verá, que a fim de fazer isso é necessário que você se relacione com inteligência amorfa de uma forma harmoniosa.

Manter esta relação harmoniosa é algo de importância tão preliminar e vital que eu darei espaço aqui para discuti-la, e lhe darei as instruções as quais, caso você as siga, o levarão à unidade perfeita da mente com o poder supremo, ou Deus.

O processo inteiro do ajuste e harmonização mentais pode ser resumido em uma palavra: Gratidão.

Primeiro você acredita que há uma substância inteligente, da qual todas as coisas procedem. Segundo você acredita que esta substância lhe dá tudo que você deseja. Terceiro você relaciona-se a ela por um sentimento da gratidão forte e profundo.

Muitas pessoas que vivem corretamente, de uma forma ou de outra, permanecem na pobreza por falta de gratidão. Recebendo um presente de Deus, cortam os fios que os conectam com Ele, e não tem o reconhecimento. É fácil compreender que quanto mais próximo nós vivemos da fonte das riquezas, mais riqueza receberemos, e é fácil também compreender que a alma que é sempre grata vive mais próxima de Deus do que aquela que nunca tem reconhecimento e gratidão. Quanto mais gratidão ao supremo nós tivermos em nossas mentes, ao receber as coisas boas, mais coisas nós receberemos, e mais rapidamente virão. E a razão é simplesmente porque a atitude mental da gratidão coloca a mente em estreita proximidade com a fonte de onde vêm essas bênçãos.

Caso lhe seja nova a idéia de que a gratidão põe sua mente em total harmonia com as energias criativas do universo, considere-a, e você verá que é verdade. As coisas boas que você já tem vieram até você ao longo do caminho da obediência a determinadas leis. A gratidão conduzirá a sua mente ao

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Ciência de Ficar Rico"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).